

CAXUMBA IgG e IgM

RUBULAVIRUS

CBHPM 4.03.06.59-3
28.06.203-5/96

AMB 28.06.029-6 CBHPM 4.03.06.60-7

AMB

Sinonímia:

Caxumba. Papeira. Mumps. Parotidite epidêmica. Parotidite infecciosa. Rubulavirus.
ICTVdB 01.048.1.03.013

Fisiologia:

Taxonomia: Família Paramyxoviridae, Subfamília Paramyxovirinae, Gênero Rubulavirus, Espécie Mumps virus. (Vírus da caxumba).

RNAvirus com envelope.

Transmissão: Gotículas de Flugge e perdigotos.

Incubação: 12 a 25 dias, em média, 16 a 18 dias.

Complicações: pancreatite, orquitepididimite, ooforite e outras.

Material Biológico:

Soro.

Coleta:

1 ml de soro.

Armazenamento:

Refrigerar a amostra entre +2 a +8°C

Exames Afins:

Hemograma, Amilase.

Valor Normal:

Negativo ou Não reagente.

Preparo do Paciente:

Jéjum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Método:

Imunofluorescência indireta.

Interpretação:

IgG:

Positivo ou Reagente pode ser diagnóstico de imunidade pregressa ou doença atual, recente ou ativa (infecção aguda ou subaguda).

Para diferenciar as hipóteses é preciso investigar a IgM.

IgM:

Positivo ou Reagente é sugestivo de doença atual, recente ou ativa (infecção aguda ou subaguda). Este anticorpo pode ser detectado a partir do 12º dia após contágio e sua presença pode arrastar-se até o 110º dia, com uma média populacional de 40 dias.

A hiperamilasemia só ocorre na fase aguda inicial, podendo a amilase normalizar-se na convalescença, mesmo na presença de IgM Positivo ou Reagente.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com

http://www.ncbi.nlm.nih.gov/ICTVdb/Ictv/fs_param.htm